



Setembro/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Comunicação Social

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

PROVA

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto que segue.

Janelas quebradas

A deterioração da paisagem urbana é lida como ausência dos poderes públicos, portanto enfraquece os controles impostos pela comunidade, aumenta a insegurança e convida à prática de crimes. Essa tese, defendida pela primeira vez em 1982 pelos americanos James Wilson e George Kelling, recebeu o nome de “teoria das janelas quebradas”. Segundo ela, a presença de lixo nas ruas e de grafite sujo nas paredes provoca mais desordem, induz ao vandalismo e aos pequenos crimes. Com base nessas ideias, a cidade de Nova York iniciou, nos anos 1990, uma campanha para remover os grafites do metrô, que resultou numa diminuição dos crimes realizados em suas dependências.

O sucesso da iniciativa serviu de base para a política de “tolerância zero” posta em prática a seguir. Medidas semelhantes foram adotadas em diversas cidades dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Holanda, da Indonésia e da África do Sul. Mas, apesar da popularidade, a teoria das janelas quebrada gerou controvérsias nos meios acadêmicos, por falta de dados empíricos capazes de comprová-la.

Mas houve, sim, alguns experimentos bem sucedidos. Na Holanda, um deles foi conduzido numa área de compras da cidade de Groningen. Para simular ordem, os pesquisadores limpavam a área e colocaram um aviso bem visível de que era proibido grafitar. Para a desordem, grafitaram as paredes da mesma área, apesar do aviso para não fazê-lo. A grafitação constava apenas de rabiscos mal feitos, para evitar confusão com arte. Em ambas as situações, penduraram um panfleto inútil nos guidões de bicicletas, de modo que precisasse ser retirado pelo ciclista antes de partir. Não havia lixeiras no local. Na situação ordeira, sem grafite, 77% dos ciclistas levaram o panfleto embora. Na presença do grafite, apenas 31% o fizeram, os demais jogaram-no no chão.

Em outra experiência holandesa, foi colocado, numa caixa de correio da rua, um envelope parcialmente preso à boca da caixa (como se tivesse deixado de cair para dentro dela) com uma nota de 5 em seu interior, em local bem visível para os transeuntes. Na situação ordeira, a caixa estava sem grafite e sem lixo em volta; na situação de desordem, a caixa estava grafitada e com lixo em redor. Dos transeuntes que passaram diante da caixa limpa, 13% furtaram o dinheiro. Esse número aumentou para 27% quando havia grafite e sujeira. A mensagem é clara: desordem e sujeira nas ruas mais do que duplicam o número de pessoas que praticam contravenções ou pequenos crimes no espaço público.

(Adaptado de Drauzio Varella, **Folha de S. Paulo**, 18/07/2009)

1. De acordo com o contexto, deve-se entender que a “teoria das janelas quebradas” sustenta a tese de que
 - (A) o espaço público deve ser administrado a partir de iniciativas dos cidadãos.
 - (B) a concentração urbana é fator determinante para os serviços dos poderes públicos.
 - (C) a atitude dos indivíduos é influenciada pela ação ou omissão dos poderes públicos.
 - (D) a deterioração do espaço público decorre da ação irresponsável da maioria dos cidadãos.
 - (E) a iniciativa dos cidadãos é determinante para a formulação de políticas públicas.
2. Deve-se deduzir que a expressão *janelas quebradas* aponta para um fenômeno típico dos espaços urbanos indiciados, também, pela expressão
 - (A) *aviso bem visível.*
 - (B) *situação ordeira.*
 - (C) *caixa de correio da rua.*
 - (D) *lixo em redor.*
 - (E) *envelope parcialmente preso.*
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. O relato das duas experiências ocorridas na Holanda fornece sérios fundamentos para que se rechaça a “teoria das janelas quebradas”.
 - II. A tese defendida pelos americanos James Wilson e George Kelling encontra sustentação na remoção dos grafites do metrô de Nova York.
 - III. A rejeição dos meios acadêmicos à “tese das janelas quebradas” deveu-se à frágil sistematização teórica dos experimentos holandeses.Em relação ao texto, está correto o que se afirma em
 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) I e III, somente.
 - (D) II e III, somente.
 - (E) II, somente.
4. Entre as situações referidas como *de ordem* ou *de desordem*, verifica-se uma relação de
 - (A) franca oposição, caracterizada pelos tipos de indivíduos que são incitados a delas participarem.
 - (B) franca oposição, caracterizada pelos elementos físicos que qualificam os espaços.
 - (C) complementaridade, dado que se aplicam a indivíduos de índoles semelhantes.
 - (D) complementaridade, visto que a qualidade do espaço urbano real não encontra gradações entre uma e outra.
 - (E) subordinação, pois é a existência da segunda situação que determina a da primeira.



5. Do relato do experimento realizado em Groningen (3º. parágrafo), deve-se deduzir que
- (A) os rabiscos mal feitos funcionaram como índices de desordem.
- (B) a maior parte dos ciclistas na situação desordeira interessou-se pelo que dizia o panfleto.
- (C) há muita gente que considera artísticos os grafites mal rabiscados.
- (D) a existência ou não de lixeiras foi a variável mais relevante.
- (E) nem mesmo os avisos bem visíveis impedem a ação dos grafiteiros.
-
6. Com base no relato da segunda experiência holandesa (4º parágrafo), comprova-se que há uma relação causal entre
- (A) palavras grafitadas e eficácia das caixas de correio.
- (B) qualidade do meio urbano e comportamento moral.
- (C) dinheiro exposto e criminalidade urbana.
- (D) aumento da segurança e índice de criminalidade.
- (E) incitamento ao furto e situação ordeira.
-
7. Considerando-se o contexto, está INCORRETA a tradução de sentido do segmento sublinhado em:
- (A) a deterioração da paisagem urbana é lida como ausência dos poderes públicos = é interpretada como omissão
- (B) convida à prática de crimes = estimula a
- (C) induz ao vandalismo = acomete com
- (D) constava apenas de rabiscos mal feitos = constituía-se tão somente
- (E) Na situação ordeira, apenas 31% o fizeram = levaram o panfleto embora.
-
8. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Sem o concurso do poder público não se implanta políticas de segurança e não se impede a deterioração do espaço urbano.
- (B) Não deixaram de haver experimentos bem sucedidos, apesar de a comunidade acadêmica ter acusado falta de comprovação da teoria.
- (C) Logo se verificaram que medidas semelhantes foram tomadas por outros países, como a Inglaterra, a Holanda e a África do Sul.
- (D) O que se conclui das experiências relatadas é que cabe aos poderes públicos tomar iniciativas que nos levem a respeitar o espaço urbano.
- (E) O fato de haver desordem e sujeira no espaço urbano acabam por incitar o cidadão a reagir como um contraventor ou pequeno criminoso.
-
9. Está inteiramente clara e correta a **redação** do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Drauzio Varella, a par de ser um médico competente, é um ótimo cronista e um cidadão preocupado com a qualidade do espaço urbano.
- (B) Há quem admire os grafites, embora os artísticos sejam difíceis de separar dos rabiscos que sujaram as paredes, aonde se degrada o espaço público.
- (C) Pelo que afirma o texto se deduzem que as situações de ordem e desordem concitam a todos a agir de forma algo semelhante, espelhando-as.
- (D) Nossas cidades ostentam, cada vez mais, a presença de grafites e outros elementos cuja degradação do espaço público é mais que visível.
- (E) Os índices percentuais conclamados no texto não deixam dúvida diante da desagregação, associado à falta de controle e higiene do espaço urbano.
-
10. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:
- (A) O progresso que não advir de boas políticas públicas dificilmente advirá de iniciativas meramente individuais.
- (B) Já se comprovou que não constitui boa prática política permitir que o espaço público seja degradado.
- (C) Se ao poder público não convir enfrentar a ação de contraventores, que aja de modo a não favorecê-la.
- (D) Se alguém se deter diante de uma caixa de correio toda grafitada, talvez hesite em deixar nela sua correspondência.
- (E) O que a nós couber fazer para dignificar o espaço público, façamo-lo, sem qualquer hesitação.
-
11. Atente para as seguintes frases:
- I. As omissões do poder público levam, quase sempre, a ações que degradam o cenário urbano.
- II. Não fosse a vigilância dos cidadãos, atentos à conservação do espaço público, o cenário urbano estaria ainda mais degradado.
- III. Nas duas experiências holandesas, relatadas no texto, verificou-se clara conexão entre ação pública e reação popular.
- A supressão das vírgulas altera o sentido do que está SOMENTE em
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



12. NÃO admite transposição para a voz passiva a forma verbal da seguinte frase:
- (A) *Mas houve, sim, alguns experimentos bem sucedidos.*
 - (B) *(...) a presença de lixo nas ruas (...) provoca mais desordem.*
 - (C) *(...) a teoria das janelas quebradas gerou controvérsias (...)*
 - (D) *(...) penduraram um panfleto inútil nos guidões de bicicletas (...)*
 - (E) *Dos transeuntes, (...) 13% furtaram o dinheiro.*

Atenção: As questões de números 13 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Velocidade das imagens

Quem folheia um daqueles velhos álbuns de fotografias logo nota que as pessoas fotografadas prepararam-se longamente para o registro solene. As roupas são formais, os corpos alinham-se em simetria, os rostos adotam uma expressão sisuda. Cada foto corporifica um evento especial, grava um momento que aspira à eternidade. Parece querer garantir a imortalidade dos fotografados. Dificilmente alguém ri nessas fotos: sobra gravidade, cerimônia, ou mesmo uma vaga melancolia.

Nada mais opostos a esse pretendido congelamento do tempo do que a velocidade, o improvisado e a multiplicação das fotos de hoje, tiradas por meio de celulares. Todo mundo fotografa tudo, vê o resultado, apaga fotos, tira outras, apaga, torna a tirar. Intermináveis álbuns virtuais desaparecem a um toque de dedo, e as pouquíssimas fotografias eventualmente salvas testemunham não a severa imortalidade dos antigos, mas a brincadeira instantânea dos modernos. As imagens não são feitas para durar, mas para brilhar por segundos na minúscula tela e desaparecer para sempre.

Cada época tem sua própria concepção de tempo e sua própria forma de interpretá-lo em imagens. É curioso como em nossa época, caracterizada pela profusão e velocidade das imagens, estas se apresentem num torvelinho temporal que as trata sem qualquer respeito. É como se a facilidade contemporânea de produção e difusão de imagens também levasse a crer que nenhuma delas merece durar mais que uma rápida aparição.

(Bernardo Coutinho, inédito)

13. Expressa uma **contradição interna** a seguinte frase:
- (A) *(...) as pessoas fotografadas prepararam-se longamente para o registro solene.*
 - (B) *(...) Cada época tem sua própria concepção de tempo e sua própria forma de interpretá-lo em imagens.*
 - (C) *Intermináveis álbuns virtuais desaparecem a um toque de dedo.*
 - (D) *Dificilmente alguém ri nessas fotos: sobra gravidade, cerimônia (...)*
 - (E) *Todo mundo fotografa tudo, vê o resultado, apaga fotos (...)*

14. Atente para as seguintes afirmações:
- I. A melancolia é uma característica dos tempos antigos, por isso ganha tanto destaque nos velhos álbuns de fotografias.
 - II. A facilidade com que se tiram fotos em nossa época contrapõe-se à formalidade que caracterizava as antigas sessões de fotografia.
 - III. Os registros fotográficos não valem apenas pelas imagens que expõem, mas pelo modo como eles as interpretam em cada época.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) I e III, somente.
 - (D) II e III, somente.
 - (E) II, somente.
15. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:
- (A) *alinham-se em simetria* = perfilam em perspectiva.
 - (B) *uma expressão sisuda* = uma fisionomia circunspecta.
 - (C) *pretendido congelamento do tempo* = suposta inserção temporal.
 - (D) *num torvelinho temporal* = num fragmento do tempo.
 - (E) *profusão e velocidade das imagens* = dispersão e ritmo figurativo.
16. O verbo entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:
- (A) Ainda em nossos dias (**parecer**) transpirar daqueles velhos álbuns de fotografias um aflitivo anseio de perenidade.
 - (B) Não se (**esboçar**) nas fisionomias graves dos cerimoniais retratados qualquer vestígio de sorriso.
 - (C) À esmagadora maioria das fotos (**caber**) o destino de um rápido e definitivo esquecimento.
 - (D) O que mais (**divertir**) os milhões de fotógrafos amadores é a facilidade de produção e exclusão de fotos.
 - (E) (**despontar**) em cada época não apenas novidades técnicas, mas novos modos de compreensão do mundo.



17. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:
- (A) Bastaria um toque de dedo e os intermináveis álbuns virtuais desaparecessem por completo.
- (B) Quem viesse a folhear um desses velhos álbuns não deixaria de notar a atitude cerimoniosa dos fotografados.
- (C) Dada a cerimônia que caracterizava os antigos registros fotográficos, não se encontraria quem esteja rindo naquelas fotos.
- (D) As imagens de hoje não seriam produzidas para permanecer, uma vez que fossem apagadas tão logo alguém as registrar.
- (E) É estranha a sensação que nos invade quando folheamos um velho álbum de fotos, cujas imagens pareceriam vir de outro universo.
-
18. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Há, nas velhas fotos dos álbuns amarelados, personagens que a identidade permanece misteriosa.
- (B) Antigamente tratava-se com reverência as fotos de que se costumava organizar em belos álbuns.
- (C) Fotografar é hoje uma brincadeira, pela qual se entretêm milhões de pessoas, em todos os lugares.
- (D) Quase todo mundo tira fotos, mas a arte da fotografia ainda se circunscreve aos que de fato são talentosos.
- (E) A produção e difusão de imagens constituem operações em que hoje todos têm fácil acesso.
-
19. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:
- (A) Tem-se uma sensação de vaga melancolia que nos costuma passar a gravidade daquelas velhas fotos amareladas.
- (B) A gravidade das pessoas fotografadas dá-nos a impressão de que se encontram tomadas pela melancolia.
- (C) Folhear os velhos álbuns de fotografias é uma experiência que nos dá a sensação de estarmos viajando no tempo.
- (D) Um forte sentimento de melancolia pode tomar conta de nós, se folhearmos os antigos álbuns de fotografias.
- (E) Quem não gosta de mergulhar no passado deve poupar-se de folhear esses velhos e melancólicos álbuns de fotografias.
-
20. Quem não gosta de fotos antigas, não busque essas fotos nos velhos álbuns, nesses velhos álbuns nos quais nossos avós coleccionavam aquelas fotos com todo o amor.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) busque a elas - em cujos - colecionavam as mesmas
- (B) as busque - aonde - as colecionavam
- (C) lhes busque - nos quais - colecionavam-lhes
- (D) busque a elas - onde - lhes colecionavam
- (E) as busque - em que - as colecionavam
-
- Legislação**
- Atenção:** Para responder às questões de números 21 a 29, considere o disposto na Lei nº 8.112/90.
21. É elemento estranho aos requisitos básicos para investidura em cargo público
- (A) o *status* de brasileiro nato.
- (B) a quitação com as obrigações militares e eleitorais.
- (C) nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.
- (D) a idade mínima de dezoito anos.
- (E) aptidão física e mental.
-
22. Um concurso público é realizado para o provimento de 30 vagas. São aprovados 40 candidatos e imediatamente 20 são nomeados. A validade original do concurso é de 2 anos. Passados esses 2 anos, a validade do concurso é prorrogada por mais 2 anos, conforme previsto no edital. Todavia, antes de encerrados esses outros 2 anos, novo concurso é aberto para o preenchimento das vagas remanescentes, argumentando a Administração que o prazo de validade original do concurso já se expirara e que já está defasada a comprovação de capacitação dos candidatos anteriormente aprovados. Nessa situação, é ilegal a
- (A) convocação de um concurso com validade original de 2 anos.
- (B) nomeação de aprovados em número menor que o de vagas.
- (C) abertura do novo concurso.
- (D) aprovação de candidatos em número maior que o de vagas.
- (E) convocação de um concurso com validade prorrogável.



23. A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica diz-se
- (A) readaptação.
 - (B) reversão.
 - (C) reintegração.
 - (D) recondução.
 - (E) afastamento.
-
24. NÃO é causa de vacância do cargo público a
- (A) exoneração.
 - (B) demissão.
 - (C) promoção.
 - (D) aposentadoria.
 - (E) nomeação.
-
25. Em matéria de faltas do servidor público ao serviço e dos respectivos reflexos em sua remuneração, considere as seguintes afirmações:
- I. o servidor perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado.
 - II. o servidor perderá a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos e saídas antecipadas, salvo na hipótese de compensação de horário, até o mês subsequente ao da ocorrência, a ser estabelecida pela chefia imediata.
 - III. as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
- É correto o que se afirma em
- (A) I e II, somente.
 - (B) II e III, somente.
 - (C) I e III, somente.
 - (D) I, somente.
 - (E) I, II e III.
-
26. A espécie de indenização que se destina a compensar as despesas de instalação do servidor que, no interesse do serviço, passar a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente é dita
- (A) diária.
 - (B) ajuda de custo.
 - (C) indenização de transporte.
 - (D) adicional pela prestação de serviço extraordinário.
 - (E) gratificação por encargo de concurso.
-
27. NÃO caracteriza conduta proibida ao servidor público
- (A) recusar fé a documentos públicos.
 - (B) aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.
 - (C) promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.
 - (D) cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, em situações de emergência e transitórias.
 - (E) participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
-
28. Caso um servidor público pratique um ato que simultaneamente possa caracterizar ilícito civil, penal e administrativo,
- (A) é possível que venha a sofrer cumulativamente sanções dessas três esferas de responsabilização.
 - (B) a sanção penal absorve a civil e a administrativa, podendo aplicar-se somente a primeira.
 - (C) a sanção civil absorve a penal e a administrativa, podendo aplicar-se somente a primeira.
 - (D) a sanção administrativa absorve a civil e a penal, podendo aplicar-se somente a primeira.
 - (E) a sanção penal absorve a civil, mas não a administrativa, que pode ser aplicada cumulativamente com a primeira.
-
29. O servidor público estará sujeito a multa, como decorrência da prática de infração disciplinar,
- (A) nas mesmas situações em que estiver sujeito a advertência, cumulando-se essas duas penalidades.
 - (B) nas mesmas situações em que estiver sujeito a demissão, sendo esta substituída pela multa.
 - (C) quando houver conveniência para o serviço, em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão.
 - (D) nas mesmas situações em que estiver sujeito a demissão, cumulando-se essas duas penalidades.
 - (E) em caso de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.
-
30. Lê-se no art. 2º, parágrafo único, inciso XII, da Lei nº 9.784/99, que será observada a "impulsão, de ofício, do processo administrativo, sem prejuízo da atuação dos interessados". É harmônica com essa ideia a afirmação de que
- (A) o processo administrativo oficialmente só pode se iniciar mediante solicitação de um cidadão interessado.
 - (B) no processo administrativo, a Administração pode determinar espontaneamente a produção de provas.
 - (C) no processo administrativo, a Administração só pode considerar os argumentos trazidos pelo cidadão interessado.
 - (D) o processo administrativo deve ser oficialmente julgado por uma autoridade do Poder Judiciário.
 - (E) se não houver solicitação do cidadão interessado, a Administração não pode dar andamento a um processo administrativo já iniciado.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi responsável pelo surgimento da primeira teoria crítica da comunicação de massa. Os governantes dos países em guerra, principalmente dos EUA, usaram os canais de comunicação para convencer os seus governados de que a guerra era justa. Terminado o conflito, estudos sobre o comportamento das pessoas em relação à guerra mostraram que grande parte dos conteúdos exibidos pela mídia sobre o tema atingia os indivíduos de maneira uniforme fazendo-os responder de maneira similar aos estímulos, sem questionar. A essa observação em relação à mídia deu-se o nome de

(A) *Cultural Studies*.

(B) Teoria Hipodérmica.

(C) Autopoiesis.

(D) Teoria Sistêmica da Comunicação.

(E) Estruturalismo.

32. Indique o inciso que está INCORRETAMENTE redigido, porque não atende o art. 2º do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (aprovado em agosto de 2007). O referido artigo afirma que *Como o acesso à informação de relevante interesse público é um direito fundamental, os jornalistas não podem admitir que ele seja impedido por nenhum tipo de interesse, razão por que:*

(A) I. a divulgação da informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação e deve ser cumprida independentemente de sua natureza jurídica – se pública, estatal ou privada – e da linha política de seus proprietários e/ou diretores.

(B) II. a produção e a divulgação da informação devem se pautar pela veracidade dos fatos e ter por finalidade o interesse público.

(C) III. a liberdade de imprensa, direito e pressuposto do exercício do jornalismo, implica compromisso com a responsabilidade social inerente à profissão.

(D) IV. a prestação de informações pelas organizações públicas e privadas, incluindo as não-governamentais, é uma obrigação social, desde que não interfira no equilíbrio das instituições legitimamente eleitas pelo povo.

(E) V. a obstrução direta ou indireta à livre divulgação da informação, a aplicação de censura e a indução à autocensura são delitos contra a sociedade, devendo ser denunciadas à comissão de ética competente, garantido o sigilo do denunciante.

33. Imagine uma matéria com cinco períodos. O primeiro situa o tema para o leitor, de forma direta; o segundo contextualiza o assunto e apresenta o problema; o terceiro analisa as causas e sua importância; o quarto dá a posição do jornal sobre o tema e o quinto conclui opinativamente, indicando um caminho segundo a visão do jornal. Estas são características de:

(A) editorial.

(B) crítica.

(C) comentário.

(D) *fait-diver*.

(E) *feature*.

34. De acordo com o Regulamento da Lei nº 5.377/67 (art. 1º), Relações Públicas é a atividade

(A) assalariada que se encarrega do planejamento e execução de projetos de comunicação visando a manutenção da compreensão mútua entre uma instituição pública ou privada e os grupos e pessoas a que esteja direta ou indiretamente ligada.

(B) liberal que tem como objetivo o esforço planejado e contínuo para estabelecer e manter a compreensão mútua entre uma instituição pública ou privada e os grupos e pessoas a que esteja direta ou indiretamente ligada.

(C) e o esforço deliberado, planejado e contínuo para estabelecer e manter a compreensão mútua entre uma instituição pública ou privada e os grupos e pessoas a que esteja direta ou indiretamente ligada.

(D) e o esforço deliberado, planejado e contínuo para estabelecer e manter a compreensão mútua entre as pessoas que constituem a comunidade laboral de uma instituição pública ou privada, com a finalidade de manter o nível de produção planejado.

(E) profissional, liberal ou assalariada, que se incumbem de estabelecer e manter a compreensão mútua entre instituições públicas e privadas e entre grupos e pessoas direta ou indiretamente ligados por metas de comportamento e produção.

35. Segundo a Lei de Direitos Autorais, aprovada em 19 de Fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, é correto afirmar que

(A) a proteção aos direitos de que trata esta Lei depende de registro prévio da obra.

(B) é direito moral do autor o de retirar de circulação a obra ou de suspender qualquer forma de utilização já autorizada, quando a circulação ou utilização implicarem afronta à sua reputação e imagem.

(C) o autor poderá repudiar a autoria de projeto arquitetônico alterado com o seu consentimento durante a execução ou após a conclusão da construção.

(D) cada coautor só poderá registrar a obra e defender os próprios direitos contra terceiros desde que obtenha a aquiescência dos outros.

(E) os direitos patrimoniais do autor perduram por cinquenta anos contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao de seu falecimento, obedecida a ordem sucessória da lei civil.



36. A história dos quadrinhos brasileiros e da caricatura está ligada ao autor da obra abaixo.



(Veja – Edição Especial República)

Esse jornalista ítalo-brasileiro teve a sua participação mais importante no pasquim **Diabo Coxo** em São Paulo, em 1864, começando a desenvolver um estilo muito pessoal, diferente da característica francesa – que foi pioneira nesse tipo de ilustração – cunhando um traço que depois seria chamado de brasileiro. Hoje o seu nome está imortalizado em um prêmio destinado a quadrinistas brasileiros. Esse pioneiro do jornalismo ilustrado brasileiro é

- (A) Angelo Agostini.
(B) Monteiro Lobato.
(C) Giuseppe Martinelli.
(D) Galileu Emendabile.
(E) Giuseppe Chiappori.
37. Segundo o Prof. Candido Teobaldo, conhecido autor brasileiro de livros sobre Relações Públicas, uma das características da opinião pública é
- (A) ser uma opinião unânime.
(B) estar, necessariamente, de acordo com a opinião da maioria.
(C) ser estável e contemplar as diversas opiniões existentes no público.
(D) ser semelhante à opinião dos líderes do grupo.
(E) estar em contínuo processo de formação e em direção a um consenso completo, sem nunca alcançá-lo.

38. As retículas são instrumentos indispensáveis para transformar imagens de tom contínuo em imagens de meio tom. Essa operação corresponde à transformação do original em pontos que variam de acordo com o sistema de impressão, suporte e finalidade do produto gráfico. Para a impressão
- (A) offset de imagens ricas em detalhes, a retícula deve ter menos de 100 LPI.
(B) tipográfica ou offset em papel couchê, as retículas devem ter, no mínimo, 120 LPI.
(C) de folhas para outdoor, em papel monolúcido de 82 g, deve-se usar sempre retículas finas, acima de 150 LPI.
(D) tipográfica em papel jornal, uma boa retícula deve ter, no mínimo, 130 LPI.
(E) tipográfica em papel sulfite, qualquer trabalho terá boa qualidade com retícula de 10 LPI.

39. A aberração cromática que corresponde à incapacidade de colocar as linhas horizontais e verticais do tema fotografado no mesmo plano de focagem da imagem é chamada de

- (A) coma.
(B) curvatura de campo.
(C) distorção divergente.
(D) astigmatismo.
(E) acromatismo.

40. Assinale a afirmação que está contemplada pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros em vigência.

- (A) Os jornalistas não filiados aos sindicatos dos jornalistas estão sujeitos às penalidades de observação, advertência, impedimento temporário e impedimento definitivo de ingresso no quadro social do sindicato e à publicação da decisão da comissão de ética em veículo de ampla circulação.
(B) A Comissão de Ética não poderá processar e julgar denúncias de transgressão ao Código de Ética cometida por jornalistas integrantes da diretoria da Fenaj, cujos comportamentos estão sujeitos a código próprio.
(C) O Código de Ética não prevê punição para profissional que ameaçar, intimidar ou praticar assédio moral e/ou sexual contra outro profissional.
(D) A cláusula de consciência é um direito do jornalista, mas não poderá ser invocado por profissionais que desempenhem função em órgãos públicos nacionais, estaduais e municipais a título de cargo de confiança.
(E) O jornalista pode realizar cobertura jornalística para o meio de comunicação em que trabalha sobre organizações públicas, privadas ou não-governamentais, mesmo que dela seja assessor, empregado ou prestador de serviço.

41. é o texto que fica entre a literatura, o jornalismo e a história, e tem como característica principal ser, geralmente narrativo, de trama quase sempre pouco definida e motivos, na maior parte, extraídos do cotidiano imediato, constituindo-se também em uma compilação de fatos históricos apresentados segundo a ordem de sucessão no tempo. Originalmente esse texto limitava-se a relatos verídicos e nobres; entretanto, grandes escritores a partir do séc. XIX passam a construí-lo, refletindo, com argúcia e oportunismo, a vida social, a política, os costumes, o cotidiano etc. do seu tempo em livros, jornais e folhetins.

A palavra que completa o texto acima é

- (A) Conto.
(B) Ensaio.
(C) Crônica.
(D) Ficção.
(E) Novela.



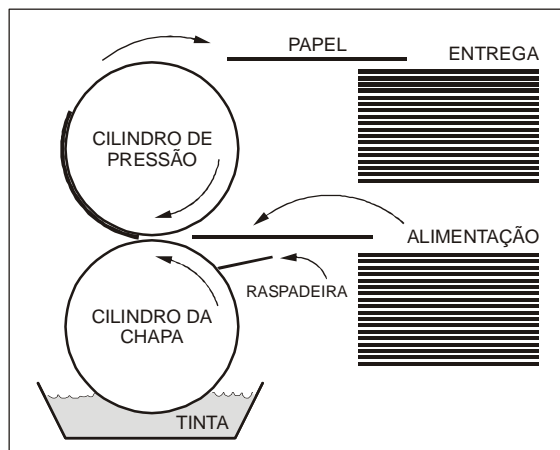
42. "O mundo gira e a Lusitânia roda."
"Lula-lá."
"O mundo é dos nets."
Os recursos linguísticos usados nos *slogans* acima são, respectivamente,
(A) métrica, ironia e paralelismo.
(B) coloquialidade, ironia e duplo sentido.
(C) ironia, ressonância e neologismo.
(D) métrica, ironia e duplo sentido.
(E) paralelismo, ressonância e neologismo.
43. *Todos os veículos de comunicação são extensões de uma faculdade humana – física ou psíquica.* O autor dessa frase foi professor da Universidade de Toronto, no Canadá. Morreu em 1980 e suas obras têm grande influência nos estudos dos efeitos da comunicação. O nome desse pesquisador é
(A) Harold Adams Innis.
(B) Lewis Mumford.
(C) Nicolas Negroponte.
(D) Herbert Marshall McLuhan.
(E) Erza Pound.
44. Os organizadores de eventos dos Estados Unidos criaram uma recepção que mistura café da manhã com almoço, servido em estilo *buffet*, com a finalidade de promover uma ideia ou produto a um grupo de pessoas. Em geral essa refeição acontece entre dez e quatorze horas. O nome desse evento é
(A) *Happy Hour*.
(B) *Brunch*.
(C) *Coffee-break*.
(D) *Breakfast*.
(E) *Cocktail*.
45. São programas de editoração eletrônica:
(A) *Corel Ventura, Quark Xpress, Scribus, InDesign e Windows*.
(B) *Linux, Quark Xpress, Scribus, InDesign e Adobe Page Maker*.
(C) *Corel Ventura, Quark Xpress, Scribus, InDesign e Adobe Page Maker*.
(D) *Pocket PC, Corel Ventura, Quark Xpress, Scribus e InDesign*.
(E) *Skype, Corel Ventura, Quark Xpress, InDesign e Adobe Page Maker*.
46. O Capítulo V do Título I da Parte Especial do Código Penal Brasileiro trata "Dos Crimes Contra a Honra". Eles são frequentes na atividade jornalística e correspondem a três modalidades:
I. Art. 138 conceitua Calúnia como sendo atribuir, falsamente, a alguém a responsabilidade pela prática de um ato considerado crime.
II. Art. 139 trata da Difamação como o ato de ofender a dignidade ou o decoro de alguém.
III. Art. 140 refere-se à Injúria, que é imputar fato ofensivo à reputação de alguém.
Está correto o que se afirma SOMENTE em
(A) I e III.
(B) II e III.
(C) III.
(D) I e II.
(E) I.
47. *Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.*
A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
Esses dois preceitos, importantes para a transparência dos atos públicos, estão contidos
(A) no Código de Direito Comercial.
(B) na Constituição da República Federativa do Brasil.
(C) no Código de Direito Civil.
(D) na Declaração Universal dos Direitos Humanos.
(E) no Código de Defesa do Consumidor.
48. Analise as frases abaixo.
I. *A comissão percebida pelo corretor não é, necessariamente, a mesma concedida às agências que dão "delcredere" efetivo e fazem as cobranças das contas dos veículos aos anunciantes.*
II. *Com o objetivo de incentivar a produção de ideias novas de que tanto necessita a propaganda, presume-se sempre que a ideia pertence à Empresa criadora e não pode ser explorada sem que esta dela se beneficie.*
III. *O profissional de propaganda deve conhecer a legislação relativa a seu campo de atividade, e como tal é responsável pelas infrações que, por negligência ou omissão intencional, levar o cliente a cometer, na execução do plano de propaganda que sugeriu e recomendou.*
O Código de Ética dos Profissionais da Propaganda, de Outubro de 1957, é formado por quatro conjuntos de pressupostos: princípios, definições, normas e recomendações. Analisando as frases acima, é correto afirmar que:
(A) I e III pertencem às normas do referido Código.
(B) nenhuma delas pertence ao mencionado Código.
(C) I e II pertencem às definições do referido Código.
(D) I, II e III pertencem ao referido Código.
(E) II e III pertencem às recomendações do referido Código.



49. No dia 18 de setembro de 1950 foi inaugurada a TV Tupi, em São Paulo. O primeiro programa a ir ao ar foi "TV TABA". Dele participaram Hebe Camargo e Ivon Cury. No dia 19 do mesmo mês foi ao ar o primeiro telejornal, "Imagens do Dia", com matérias feitas com câmeras de cinema. O responsável pela primeira emissora de televisão brasileira foi
- (A) R. R. Soares.
(B) Roberto Irineu Marinho.
(C) João Jorge Saad.
(D) Edir Macedo.
(E) Assis Chateaubriand Bandeira de Melo.

50. Há um tipo de pesquisa que tem a finalidade de identificar percepções, sentimentos, atitudes e ideias dos participantes a respeito de um determinado assunto, produto ou atividade. Seus objetivos específicos variam de acordo com a abordagem de pesquisa. Em pesquisas exploratórias, seu propósito é gerar novas ideias ou hipóteses e estimular o pensamento do pesquisador, enquanto que, em pesquisas fenomenológicas ou de orientação, é aprender como os participantes interpretam a realidade, seus conhecimentos e experiências. O conceito refere-se a
- (A) *brainstorm*.
(B) técnicas projetivas.
(C) grupos focais.
(D) entrevistas não estruturadas.
(E) *ethnographic research*.

51.



(CRAIG, J. Produção Gráfica, São Paulo: Mosaico, 1980, p. 85)

O esquema acima é de um sistema de impressão chamado

- (A) tipografia.
(B) reprografia.
(C) offset.
(D) serigrafia.
(E) rotogravura.

52. Uma lauda padrão radiofônica tem linhas com 65 toques. Para uma notícia de 1 minuto deverão ser escritas de
- (A) 6 a 7 linhas.
(B) 8 a 10 linhas.
(C) 10 a 11 linhas.
(D) 12 a 15 linhas.
(E) 16 a 19 linhas.

53. "Lula lê lauda lamentando". O editor de uma publicação conservadora não aceitaria um título construído dessa forma porque as redações condenam
- (A) a metáfora.
(B) o hipérbato.
(C) a aliteração.
(D) o anacoluto.
(E) a anáfora.

54. *A mensagem curta, veiculada em diversos meios de comunicação, geralmente é usada para provocar a atenção do público em relação a uma ação publicitária. Pode tanto criar suspense quanto antecipar informações sobre a estratégia.*

(O Estado de S. Paulo, 8/6/2008)

Esse recurso é chamado, no meio publicitário, de

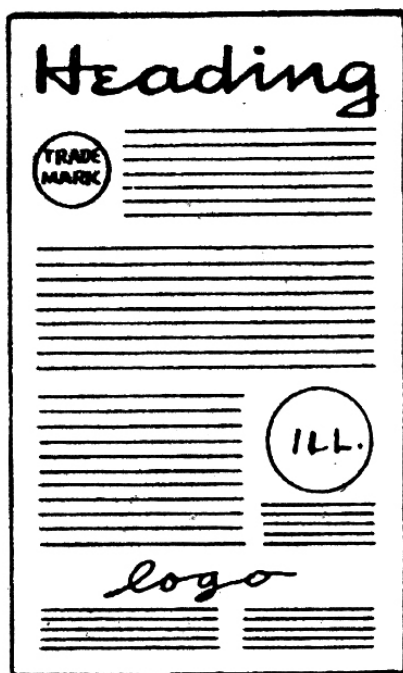
- (A) *teaser*.
(B) *budget*.
(C) *recall*.
(D) *slogan*.
(E) *target*.

55. De acordo com o Decreto nº 70.274, de 09/03/1972, que aprovou as normas de cerimonial público e ordem geral de precedência, se em uma solenidade na Capital estiverem presentes o Prefeito, o Governador do Estado, o Vice-Governador, o Cardeal e o Presidente do Tribunal de Justiça, a ordem de precedência dessas autoridades será:

- (A) Governador – Prefeito da Capital – Cardeal – Vice-Governador – Presidente do Tribunal de Justiça.
(B) Prefeito da Capital – Governador – Cardeal – Vice-Governador – Presidente do Tribunal de Justiça.
(C) Governador – Prefeito da Capital – Vice-Governador – Presidente do Tribunal de Justiça – Cardeal.
(D) Prefeito da Capital – Governador – Vice-Governador – Cardeal – Presidente do Tribunal de Justiça.
(E) Governador – Cardeal – Vice-Governador – Presidente do Tribunal de Justiça – Prefeito da Capital.



56. Analise a figura que segue.



Um esboço, como a figura acima, mostrando a distribuição física, tamanhos e pesos de elementos com textos, gráficos, ilustrações ou figuras num determinado espaço é chamado de

- (A) *branding*.
- (B) *layout*.
- (C) malha construtiva.
- (D) *findability*.
- (E) arte final.

57.

Chuva impede realização do Gre-Nal
Chuva impede realização do Gre-Nal

Os títulos acima estão compostos, respectivamente, em tipos das famílias

- (A) Egípcia e Didot.
- (B) Lapidária e Romana.
- (C) Didot e Cursiva.
- (D) Egípcia e Lapidária.
- (E) Lapidária e Cursiva.

58. No dia 16 de julho deste ano (2009) o jornal **Zero Hora** publicava uma matéria, assinada por Montserrat Martins, com o título "Da Paz aos pontapés". O período que abre a matéria é o seguinte: *Nelson Rodrigues dizia que o brasileiro tem "complexo de vira-lata", quer dizer, se acha menos que outros povos, em sua identidade cultural, ao contrário dos argentinos, por exemplo. Basta ver uma variedade de emails que circulam por aí esculhambando... a nós mesmos. Uma notícia surpreendente, nesse ponto de vista, é a possibilidade de indicação do presidente do país para o Nobel da Paz.*

Pelas características de redação, trata-se de

- (A) um artigo.
- (B) um comentário.
- (C) um ensaio.
- (D) uma entrevista.
- (E) uma análise.

59. O padrão de um jornal é compor o texto das matérias no corpo 11/12. Isso significa que o corpo

- (A) da linha é 11 cíceros e o do tipo 12 pontos.
- (B) da linha é 11 pontos e o do tipo 12 cíceros.
- (C) do tipo é 11 paicas e o da linha 12 pontos.
- (D) do tipo é 11 pontos e o da linha 12 pontos.
- (E) do tipo é 11 paicas e o da linha 12 paicas.

60. Abaixo o trecho de um texto informativo sobre uma escola que forma mão de obra especializada para Websites:

..... é a organização do fluxo de informação visando torná-la útil e inteligível. Trata-se de planejamento e mapeamento visual (wireframe) e contextual de um sistema, seja ele qual for, tornando as informações identificáveis, assimiláveis e claras. Se refere também ao desenho de uma interface, incluindo todos seus fluxos de navegação e estruturação de conteúdo. O objetivo final é assegurar a facilidade de utilização de um site e/ou sistema.

Os termos que completam corretamente o texto são, respectivamente,

- (A) Arquitetura de informação – fluxograma de usabilidade – navegabilidade.
- (B) Sistema de informação – fluxograma de navegação – usabilidade.
- (C) Arquitetura de informação – processo de navegação – inteligibilidade.
- (D) Sistema de informação – fluxograma de usabilidade – navegabilidade.
- (E) Arquitetura de informação – fluxograma de navegação – usabilidade.

